

GESTÃO ESCOLAR EM ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL

SCHOOL MANAGEMENT IN FULL-TIME SCHOOLS: CHALLENGES AND PERSPECTIVES IN EDUCATIONAL ORGANIZATION

GESTIÓN ESCOLAR EN CENTROS EDUCATIVOS DE JORNADA COMPLETA: RETOS Y PERSPECTIVAS EN LA ORGANIZACIÓN EDUCATIVA

João Tavares da Silva Filho¹
Rozineide Iraci Pereira da Silva²

RESUMO: A gestão escolar em escolas de tempo integral desempenha papel fundamental na organização educacional e no fortalecimento das práticas pedagógicas, contribuindo para a formação integral dos estudantes. O estudo teve como objetivo analisar os desafios e as perspectivas da gestão escolar nesse contexto, compreendendo o papel do gestor, os principais desafios enfrentados e as contribuições da gestão democrática para a qualidade educacional. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada nas bases SciELO, Google Acadêmico e CAPES, considerando artigos publicados entre 2020 e 2026. Os resultados evidenciaram que a gestão escolar influencia diretamente o processo de ensino-aprendizagem, destacando desafios como insuficiência de recursos financeiros, infraestrutura inadequada, sobrecarga profissional e necessidade de formação continuada. Conclui-se que práticas participativas, planejamento estratégico e fortalecimento das políticas públicas são essenciais para a efetivação da educação em tempo integral.

1

Palavras-chave: Educação integral. Escolas de tempo integral. Gestão democrática. Gestão escolar. Organização educacional.

ABSTRACT: School management in full-time schools plays a fundamental role in educational organization and in strengthening pedagogical practices, contributing to the holistic development of students. This study aimed to analyze the challenges and perspectives of school management in this context, understanding the role of the manager, the main challenges faced, and the contributions of democratic management to educational quality. This is an integrative literature review, with a qualitative and descriptive approach, conducted in the SciELO, Google Scholar, and CAPES databases, considering articles published between 2020 and 2026. The results showed that school management directly influences the teaching-learning process, highlighting challenges such as insufficient financial resources, inadequate infrastructure, professional overload, and the need for continuing education. It concludes that participatory practices, strategic planning, and the strengthening of public policies are essential for the effective implementation of full-time education.

Keywords: Comprehensive education. Full-time schools. Democratic management. School management. Educational organization.

¹Doutorando em Ciências da Educação pela Christian Business School – CBS.

²PhD, Doutora em Ciências da Educação, Mestre em Ciências da Educação, Especialista em Escrita Científica Avançada, Psicopedagoga, Pedagoga, Professora do Ensino Superior e Orientadora da Christian Business School – CBS.

RESUMEN: La gestión escolar en las escuelas de jornada completa desempeña un papel fundamental en la organización educativa y en el fortalecimiento de las prácticas pedagógicas, contribuyendo al desarrollo integral del alumnado. Este estudio tuvo como objetivo analizar los retos y perspectivas de la gestión escolar en este contexto, comprendiendo el rol del gestor, los principales desafíos a los que se enfrenta y las contribuciones de la gestión democrática a la calidad educativa. Se trata de una revisión bibliográfica integradora, con un enfoque cualitativo y descriptivo, realizada en las bases de datos SciELO, Google Scholar y CAPES, considerando artículos publicados entre 2020 y 2026. Los resultados mostraron que la gestión escolar influye directamente en el proceso de enseñanza-aprendizaje, destacando desafíos como la insuficiencia de recursos financieros, la infraestructura inadecuada, la sobrecarga profesional y la necesidad de formación continua. Se concluye que las prácticas participativas, la planificación estratégica y el fortalecimiento de las políticas públicas son esenciales para la implementación efectiva de la educación de jornada completa.

Palabras clave: Educación integral. Escuelas de tiempo completo. Gestión democrática. Administración escolar. Organización educativa.

1 INTRODUÇÃO

A gestão escolar em escolas de tempo integral constitui um tema de grande relevância no cenário educacional contemporâneo, especialmente diante das transformações sociais, culturais e pedagógicas que exigem uma educação mais ampla, inclusiva e voltada para a formação integral do estudante. Nesse contexto, as escolas de tempo integral surgem como uma proposta educacional que busca ampliar não apenas o tempo de permanência do aluno na escola, mas também as possibilidades de aprendizagem, desenvolvimento humano, socialização e construção da cidadania (Borges, 2022).

Dessa forma, a gestão escolar assume papel fundamental na organização das práticas pedagógicas, administrativas e relacionais, sendo responsável por articular ações capazes de garantir a efetividade dessa modalidade de ensino. A implementação das escolas de tempo integral no Brasil tem sido incentivada por políticas públicas educacionais que visam melhorar os índices de aprendizagem, reduzir desigualdades sociais e promover uma formação mais completa dos estudantes (Oliveira; Champagnatte, 2025, 2025).

Entretanto, apesar dos avanços, muitos desafios ainda são enfrentados no cotidiano escolar, principalmente no que diz respeito à organização da gestão, ao planejamento pedagógico, à infraestrutura, à formação continuada dos profissionais e à adaptação da comunidade escolar a essa nova dinâmica educacional. Assim, torna-se necessário compreender de que maneira a gestão escolar atua frente às demandas e dificuldades presentes nesse modelo de ensino (Santos, 2024).

Nesse sentido, a gestão escolar precisa ir além das funções administrativas tradicionais, assumindo uma postura democrática, participativa e estratégica diante das necessidades da escola de tempo integral. O gestor escolar torna-se mediador das relações entre professores, estudantes, famílias e comunidade, buscando promover um ambiente escolar acolhedor, organizado e propício ao desenvolvimento integral dos alunos. Além disso, cabe à gestão garantir a articulação entre currículo, práticas pedagógicas e projetos educativos que valorizem não apenas o desempenho acadêmico, mas também aspectos culturais, sociais, emocionais e éticos dos estudantes (Ridolfi *et al.*, 2026).

Outro aspecto relevante refere-se à necessidade de formação continuada dos profissionais que atuam nas escolas de tempo integral. A ampliação da jornada escolar exige novas metodologias, práticas inovadoras e maior integração entre os diferentes sujeitos envolvidos no processo educativo. Dessa forma, a atuação do gestor escolar torna-se essencial para incentivar processos formativos, promover o trabalho coletivo e fortalecer ações que contribuam para a melhoria da qualidade da educação ofertada. Além disso, a gestão eficiente influencia diretamente na organização do tempo, dos espaços e dos recursos pedagógicos disponíveis na instituição (Queiroz; Cabral, 2025).

Apesar das contribuições das escolas de tempo integral para o desenvolvimento educacional, muitas instituições ainda enfrentam dificuldades relacionadas à insuficiência de recursos financeiros, à falta de infraestrutura adequada, à sobrecarga dos profissionais e à resistência às mudanças organizacionais. Tais fatores podem comprometer o funcionamento da escola e limitar os resultados esperados dessa política educacional. Portanto, discutir os desafios e as perspectivas da gestão escolar nesse contexto torna-se indispensável para compreender os caminhos necessários ao fortalecimento das práticas educacionais e à construção de uma educação mais eficiente e humanizada (Vital *et al.*, 2025).

A presente pesquisa justifica-se pela relevância da gestão escolar no funcionamento das escolas de tempo integral e pela necessidade de compreender os principais desafios enfrentados pelos gestores diante das demandas educacionais contemporâneas. Além disso, o estudo contribui para ampliar as discussões acerca da organização educacional, das estratégias de gestão e da importância de práticas democráticas e participativas no ambiente escolar. A escolha do tema também se relaciona à necessidade de refletir sobre os impactos da gestão na qualidade do ensino e no desenvolvimento integral dos estudantes (Santos *et al.*, 2025).

Diante dessa problemática, levanta-se a seguinte hipótese: a atuação da gestão escolar nas escolas de tempo integral influencia diretamente na organização educacional, no desenvolvimento das práticas pedagógicas e na qualidade do processo de ensino-aprendizagem, sendo os desafios estruturais, administrativos e formativos fatores que interferem na efetividade dessa modalidade de ensino (Oliveira; Champangnatte, 2025, 2025).

A pesquisa apresenta como pergunta condutora: quais são os principais desafios e perspectivas da gestão escolar nas escolas de tempo integral no contexto da organização educacional? Como objetivo geral, o estudo busca analisar os desafios e as perspectivas da gestão escolar em escolas de tempo integral, destacando sua importância na organização educacional e no desenvolvimento das práticas pedagógicas. Como objetivos específicos, pretende-se compreender o papel do gestor escolar nesse contexto; identificar os principais desafios enfrentados pelas escolas de tempo integral; e discutir as contribuições da gestão democrática para a melhoria da qualidade educacional.

A partir da análise dos materiais selecionados, espera-se compreender como a gestão escolar vem sendo desenvolvida nas escolas de tempo integral, bem como identificar estratégias, desafios e perspectivas presentes na organização educacional contemporânea. Dessa forma, o estudo pretende contribuir para o fortalecimento das discussões acadêmicas e para a reflexão sobre práticas de gestão mais eficientes, participativas e comprometidas com a qualidade da educação.

2 MÉTODOS

A presente pesquisa caracterizou-se como uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. Esse tipo de pesquisa possibilitou identificar conhecimentos já existentes, lacunas na literatura e reflexões relevantes acerca das práticas de gestão escolar nas instituições de ensino em tempo integral.

A pesquisa foi realizada por meio de levantamento bibliográfico em bases de dados científicas reconhecidas na área da educação, sendo utilizadas a Scientific Electronic Library Online (SciELO), o Google Acadêmico e o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A escolha dessas bases justificou-se pela ampla disponibilidade de produções acadêmicas e artigos científicos, relacionados à temática da gestão escolar e educação em tempo integral.

Para a realização das buscas, foram utilizados descritores relacionados ao tema da pesquisa, tais como: “gestão escolar”, “escolas de tempo integral”, “educação integral”, “organização educacional”, “gestão democrática” e “desafios da gestão escolar”. Os descritores puderam ser combinados por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”, visando ampliar ou refinar os resultados encontrados nas bases de dados. A coleta dos estudos ocorreu considerando publicações em língua portuguesa, disponíveis na íntegra e relacionadas diretamente ao objeto de estudo.

Foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos materiais analisados. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos científicos publicados entre os anos de 2020 e 2026, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, e que abordaram especificamente a gestão escolar em escolas de tempo integral. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados estudos duplicados, trabalhos incompletos, produções sem relação direta com a temática proposta, materiais sem fundamentação científica adequada, bem como teses, dissertações, monografias, resumos, artigos publicados em língua estrangeira e estudos publicados em anos anteriores ao recorte temporal estabelecido para a pesquisa.

Após a seleção dos estudos, foi realizada a leitura exploratória, seguida da leitura analítica e interpretativa dos materiais selecionados. As informações coletadas foram organizadas em categorias temáticas, permitindo identificar os principais desafios da gestão escolar nas escolas de tempo integral, bem como as estratégias utilizadas para fortalecer a organização educacional e melhorar o processo de ensino-aprendizagem. Os dados foram analisados de forma descritiva e qualitativa, considerando as contribuições teóricas dos autores e os aspectos recorrentes identificados na literatura.

Nos resultados e discussão, foi elaborada uma tabela síntese contendo os principais desafios enfrentados pela gestão escolar em escolas de tempo integral e as estratégias utilizadas para superá-los, possibilitando uma visualização mais clara das informações encontradas nos estudos analisados. A tabela contribuiu para a organização dos dados e para a compreensão das práticas de gestão apontadas pela literatura científica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados evidenciou que a gestão escolar em escolas de tempo integral possui papel essencial na organização educacional, no fortalecimento das práticas pedagógicas e na promoção do desenvolvimento integral dos estudantes. Os artigos analisados

abordaram diferentes perspectivas relacionadas à atuação do gestor escolar, aos desafios enfrentados pelas instituições de ensino e às contribuições da gestão democrática para a melhoria da qualidade educacional.

Inicialmente, foi elaborado um quadro contendo os autores, títulos dos estudos e seus principais objetivos, permitindo uma melhor organização das produções científicas analisadas.

Quadro 1: Caracterização dos estudos selecionados.

AUTORES/ANO	TÍTULO	PRINCIPAIS OBJETIVOS
Batista <i>et al.</i> (2026).	Educação em tempo integral: entre conceitos formativos e a realidade cotidiana.	Discutir a relação entre os conceitos da educação integral e a realidade vivenciada nas instituições escolares.
Bernado (2020).	Educação em tempo integral: alguns desafios para a gestão escolar.	Analisar os principais desafios enfrentados pela gestão escolar nas escolas de tempo integral.
Borges (2022).	Educação em tempo integral: o papel do gestor e sua articulação com as práticas pedagógicas em uma escola pública no município de Caiapônia - Goiás/2022.	Compreender a atuação do gestor escolar e sua relação com as práticas pedagógicas na escola de tempo integral.
Oliveira; Champangnatte (2025).	Escolas de tempo integral e seus impactos na educação.	Investigar os impactos das escolas de tempo integral no processo educacional.
Queiroz; Cabral (2025).	Gestão escolar democrática na Escola Estadual de Tempo Integral Rafael Henrique Pinheiro dos Santos em Manaus/Amazonas no período de 2022-2023.	Analisar a importância da gestão democrática em uma escola de tempo integral.
Rebouças; Rebouças (2024).	Estudo de caso: os desafios enfrentados na gestão escolar de ensino médio de tempo integral professora maria margarida de castro almeida, Fortaleza, Ceará, Brasil.	Identificar os desafios enfrentados pela gestão escolar em uma escola de ensino médio de tempo integral.
Ridolfi <i>et al.</i> (2026).	Educação em tempo integral e gestão escolar: limites e potencialidades das políticas públicas na organização pedagógica.	Discutir os limites e potencialidades das políticas públicas voltadas à educação em tempo integral.
Santos (2024).	Gestão escolar e práticas pedagógicas na escola de tempo integral: um estudo sobre o impacto das estratégias de gestão no desempenho dos professores e no desenvolvimento dos alunos.	Investigar como as estratégias de gestão influenciam o desempenho docente e o desenvolvimento dos estudantes.
Santos <i>et al.</i> (2025).	A efetividade da aprendizagem nas escolas de ensino médio de tempo integral.	Analisar a efetividade da aprendizagem nas escolas de ensino médio de tempo integral.
Silva <i>et al.</i> (2025).	Gestão de escolas de educação em Tempo Integral: desafios e perspectivas.	Discutir os desafios e perspectivas da gestão escolar nas escolas de tempo integral.
Vital <i>et al.</i> (2025).	O impacto do modelo de escolas de tempo integral na gestão educacional.	Avaliar os impactos do modelo de tempo integral na gestão educacional.

Fonte: Autor, 2026.

Os estudos analisados demonstraram que a gestão escolar nas escolas de tempo integral exige maior planejamento, organização pedagógica e articulação entre os profissionais da educação. Observou-se que o gestor escolar exerce função estratégica na mediação das relações institucionais, no acompanhamento pedagógico e na implementação de ações voltadas à melhoria da qualidade do ensino.

Segundo Borges (2022), a atuação do gestor escolar influencia diretamente a organização das práticas pedagógicas e o desenvolvimento das atividades escolares. Da mesma forma, Santos (2024), destaca que estratégias de gestão bem estruturadas favorecem o desempenho docente e contribuem para melhores resultados educacionais.

Os estudos também evidenciaram a importância da gestão democrática no fortalecimento das relações escolares. Queiroz; Cabral (2025), apontam que a participação da comunidade escolar nas tomadas de decisão contribui para uma gestão mais participativa, colaborativa e eficiente. Além disso, Vital *et al.* (2025), ressaltam que o modelo de escolas de tempo integral exige uma gestão mais integrada e comprometida com as necessidades da comunidade escolar.

Entretanto, diversos desafios foram identificados ao longo das pesquisas analisadas. Bernado (2020) e Rebouças; Rebouças (2024), destacam dificuldades relacionadas à infraestrutura inadequada, insuficiência de recursos financeiros, sobrecarga dos profissionais e limitações no acompanhamento pedagógico. Ridolfi *et al.* (2026), também enfatizam que as políticas públicas voltadas à educação integral ainda apresentam limitações que dificultam a consolidação de práticas educacionais mais efetivas.

Com base nas informações encontradas nos estudos analisados, foi elaborado um quadro síntese contendo os principais desafios enfrentados pelas escolas de tempo integral e as estratégias utilizadas para o fortalecimento da gestão escolar.

Quadro 2: Desafios e estratégias da gestão escolar em escolas de tempo integral.

DESAFIOS IDENTIFICADOS	ESTRATÉGIAS UTILIZADAS
Insuficiência de recursos financeiros	Planejamento estratégico e fortalecimento das políticas públicas
Infraestrutura inadequada	Reorganização dos espaços escolares e investimentos institucionais
Sobrecarga de trabalho dos profissionais	Distribuição colaborativa das funções e valorização profissional
Dificuldades na organização curricular	Integração entre currículo, projetos pedagógicos e atividades complementares
Falta de formação continuada	Promoção de capacitações e formação permanente para gestores e professores
Baixa participação da comunidade escolar	Incentivo à gestão democrática e participação coletiva

Resistência às mudanças organizacionais	Desenvolvimento de práticas participativas e diálogo institucional
Limitações no acompanhamento pedagógico	Monitoramento contínuo das práticas educativas e apoio aos docentes

Fonte: Autor, 2026.

Diante dos resultados analisados, observou-se que a gestão escolar em escolas de tempo integral possui grande relevância na efetivação das práticas educativas e na promoção de uma educação mais humanizada e participativa. A atuação do gestor escolar mostrou-se indispensável para a organização institucional, para o fortalecimento do trabalho coletivo e para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem (Santos *et al.*, 2025).

Os estudos evidenciaram que os desafios enfrentados pelas escolas de tempo integral não se limitam apenas às questões administrativas, mas também envolvem aspectos pedagógicos, estruturais e sociais que influenciam diretamente a qualidade da educação ofertada. Nesse contexto, a necessidade de planejamento estratégico, investimento em infraestrutura, valorização profissional e fortalecimento da gestão democrática mostrou-se essencial para garantir o funcionamento adequado dessas instituições (Oliveira; Champangnatte, 2025, 2025).

Além disso, verificou-se que a participação da comunidade escolar no processo de gestão contribui significativamente para a construção de um ambiente educacional mais colaborativo, democrático e inclusivo. A integração entre gestores, professores, estudantes e famílias favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes e fortalece os vínculos institucionais, contribuindo para melhores resultados educacionais (Silva *et al.*, 2025).

Outro aspecto relevante identificado nos estudos refere-se à importância da formação continuada dos profissionais da educação. A capacitação permanente dos gestores e docentes possibilita maior preparo para lidar com as demandas da educação integral, promovendo práticas inovadoras e estratégias capazes de atender às necessidades dos estudantes de forma mais eficiente e humanizada (Borges, 2022).

Os resultados também demonstraram que, apesar das dificuldades existentes, as escolas de tempo integral apresentam potencial significativo para o desenvolvimento integral dos alunos, favorecendo não apenas o desempenho acadêmico, mas também aspectos sociais, culturais e emocionais. Dessa forma, a gestão escolar exerce papel estratégico na articulação das ações educativas e na construção de uma escola mais organizada, acolhedora e comprometida com a formação cidadã (Bernado, 2020).

Assim, os estudos analisados permitiram alcançar os objetivos propostos pela pesquisa, evidenciando os principais desafios enfrentados pelas escolas de tempo integral, o papel do gestor escolar nesse contexto e as contribuições da gestão democrática para a melhoria da qualidade educacional. Desse modo, torna-se fundamental ampliar as discussões acerca da gestão escolar e fortalecer políticas públicas que garantam melhores condições estruturais, pedagógicas e organizacionais para o desenvolvimento da educação em tempo integral no cenário educacional brasileiro (Ridolfi *et al.*, 2026).

4 CONCLUSÃO

A presente pesquisa possibilitou compreender a importância da gestão escolar nas escolas de tempo integral, evidenciando seu papel fundamental na organização educacional, no fortalecimento das práticas pedagógicas e na promoção de uma formação mais integral dos estudantes. A partir da análise dos estudos selecionados, observou-se que a ampliação da jornada escolar exige uma gestão mais participativa, democrática e comprometida com a qualidade do ensino, tornando o gestor escolar um dos principais responsáveis pela articulação das ações pedagógicas e administrativas da instituição.

Os resultados demonstraram que as escolas de tempo integral apresentam contribuições significativas para o desenvolvimento acadêmico, social e humano dos alunos, favorecendo a ampliação das oportunidades de aprendizagem e o fortalecimento das relações escolares. Entretanto, também foram identificados diversos desafios que interferem diretamente no funcionamento dessas instituições, como a insuficiência de recursos financeiros, limitações estruturais, dificuldades na organização curricular, necessidade de formação continuada e sobrecarga dos profissionais da educação.

Nesse contexto, verificou-se que a atuação da gestão escolar influencia diretamente a qualidade das práticas educativas desenvolvidas nas escolas de tempo integral. A adoção de estratégias como planejamento participativo, fortalecimento da gestão democrática, incentivo à formação continuada e integração entre equipe gestora, professores e comunidade escolar mostrou-se essencial para enfrentar os desafios presentes nesse modelo educacional.

Além disso, os estudos analisados evidenciaram que a gestão democrática contribui significativamente para a construção de um ambiente escolar mais participativo, inclusivo e colaborativo, favorecendo o diálogo entre os diferentes sujeitos envolvidos no processo educativo. A participação da comunidade escolar nas tomadas de decisão fortalece as relações

institucionais e contribui para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficientes e humanizadas.

Dessa forma, conclui-se que os objetivos propostos pela pesquisa foram alcançados, uma vez que foi possível analisar os desafios e as perspectivas da gestão escolar em escolas de tempo integral, compreender o papel do gestor escolar nesse contexto e discutir as contribuições da gestão democrática para a melhoria da qualidade educacional.

Por fim, destaca-se a necessidade de maiores investimentos em políticas públicas educacionais, infraestrutura escolar e valorização dos profissionais da educação, visando fortalecer a gestão escolar e garantir melhores condições para a efetivação da educação em tempo integral. Espera-se que este estudo contribua para futuras pesquisas e reflexões acerca da gestão escolar, incentivando práticas mais eficientes, participativas e comprometidas com uma educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

BATISTA, W. R.; FERREIRA, L. S.; SANTOS, I. S.; FILHO, A. H. S.; JUNIOR, R. G.; SOUSA, M.; LAVANDER, T. L.; CALDAS, P. R. S. G.; VIEIRA, M. A.; VASCONCELOS, J. G. S. F.; THIEL, J. R.; JÚNIOR, E. G. S.; SCHAEFFER, A. J.; SANTOS, M. S. Educação em tempo integral: entre conceitos formativos e a realidade cotidiana. **Revista DCS**, v. 23, n. 86, 2026.

BERNADO, E. S. Educação em tempo integral: alguns desafios para a gestão escolar. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 15, n. 1, p. 79-94, 2020.

BORGES, A. Educação em tempo integral: o papel do gestor e sua articulação com as práticas pedagógicas em uma escola pública no município de Caiapônia - Goiás/2022. **Avanços & Olhares - Revista Acadêmica Multitemática do IESA**, n. 9, 2022.

OLIVEIRA, F. V.; CHAMPANGNATTE, D. M. O. Escolas de tempo integral e seus impactos na educação. **Contribuciones A Las Ciencias Sociales**, v. 18, n. 1, p. e14569, 2025.

QUEIROZ, M. A. L.; CABRAL, A. S. Gestão escolar democrática na Escola Estadual de Tempo Integral Rafael Henrique Pinheiro dos Santos em Manaus/Amazonas no período de 2022-2023. **Revistaft**, v. 29, ed. 153, dez. 2025.

REBOUÇAS, A. F.; REBOUÇAS, G. L. Estudo de caso: os desafios enfrentados na gestão escolar de ensino médio de tempo integral professora maria margarida de castro almeida, Fortaleza, Ceará, Brasil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 4, p. 1270-1281, 2024.

RIDOLFI, L. F.; CORRÊA, F.; SILVA, É. F.; FERRAZ, V. R. N. F.; RIBEIRO, L. P. A.; SOUZA, M. M. O. Educação em tempo integral e gestão escolar: limites e potencialidades das

políticas públicas na organização pedagógica. **REI - Revista de Educação do UNIDEAU**, v. 6, n. 1, 2026.

SANTOS, N. V. Gestão escolar e práticas pedagógicas na escola de tempo integral: um estudo sobre o impacto das estratégias de gestão no desempenho dos professores e no desenvolvimento dos alunos. **Avanços & Olhares - Revista Acadêmica Multitemática do IESA**, n. 10, 2024.

SANTOS, S. M. A. V.; CRUZ, B. L. S.; GAMA, C. E. S.; SILVA, E. R.; LIMA, J. M. S.; NEIMAN, M. S. B.; MORELLO, M. C.; VALE, S. M. M. C.; SILVA, N. F. A efetividade da aprendizagem nas escolas de ensino médio de tempo integral. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 9, p. 597-614, 2025.

SILVA, A. T. B.; SOCZEK, D.; ZUÑIGA, J. O.; FILIPAK, S. T. Gestão de escolas de educação em Tempo Integral: desafios e perspectivas. **Caderno Pedagógico**, v. 22, n. 13, p. e21787, 2025.

VITAL, L. M.; FRANQUEIRA, A. S.; PRESTES, E. T. P.; GOMES, I. A.; BARBOSA, M. A. R.; MARCONDES, P.; AGUIAR, R. A. S.; ROSA, R. D.; SANTOS, S. M. A. V. O impacto do modelo de escolas de tempo integral na gestão educacional. **Revista Foco**, v. 18, n. 2, p. e7810, 2025.